

## **O TABAGISMO ENTRE MULHERES E A MENOPAUSA PRECOCE**

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021

ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

**FERREIRA; Júlia Jardim<sup>1</sup>, ALMEIDA; Jordana Costa Subtil<sup>2</sup>, RITTER; Laura Pazinato<sup>3</sup>, NUNES; Thais Gonçalves<sup>4</sup>**

### **RESUMO**

**Introdução:** A menopausa precoce é a cessação da função ovariana antes dos 45 anos e afeta de 5 a 10% das mulheres no mundo ocidental. O tabagismo é caracterizado pela dependência química da nicotina, substância presente no tabaco. Estudos epidemiológicos sugerem risco aumentado de menopausa precoce em mulheres fumantes, mas pouco se sabe acerca da relação da duração, quantidade e história de tabagismo com o risco de menopausa precoce. **Objetivos:** Investigar a relação entre o tabagismo e a menopausa precoce, destacando as possíveis causas para essa associação. **Métodos:** Revisão sistemática com análise de 12 artigos do PubMed. Para a obtenção dos artigos foram utilizados os descritores “early menopause” e “cigarette smoking” e o filtro “free full text”. Foram incluídos artigos de 2010 a 2021 com relevância para o tema. **Resultados:** O tabagismo atual em mulheres adultas é considerado um fator de risco para idades precoces na menopausa natural, sendo que esse risco é aumentado em quase duas vezes quando associado ao tabagismo atual em comparação a mulheres que nunca fumaram. Além disso, mulheres que foram expostas à fumaça no período pré-natal e são atualmente fumantes ativas apresentam chances três vezes maiores de menopausa precoce. Uma possível explicação para essa associação é que os subprodutos do tabagismo diminuem a qualidade e quantidade dos folículos ovarianos, podendo afetar o envelhecimento dos ovários e a reserva folicular. O tabagismo também está relacionado com variações nos níveis de hormônios reprodutivos durante a idade reprodutiva, podendo acarretar alterações nos padrões de desenvolvimento dos folículos. Entretanto, ainda não se sabe ao certo qual a intervenção do tabagismo no momento da menopausa. Dados insuficientes sobre a influência da quantidade de cigarros fumados e histórico de tabagismo impedem conclusões sobre como esses aspectos estão relacionados à menopausa precoce, mas sabe-se que fumar é o principal comportamento de saúde associado aos sintomas vasomotores, principais sintomas da menopausa. **Conclusão:** O tabagismo está associado, de certa forma, ao envelhecimento dos folículos ovarianos, sendo, portanto, um fator de risco para a menopausa precoce e uma grande influência na presença dos sintomas da menopausa.

**PALAVRAS-CHAVE:** folículos ovarianos, menopausa precoce, tabagismo atual

<sup>1</sup> Pontifícia Universidade Católica de Goiás, juliajf1705@gmail.com

<sup>2</sup> Pontifícia Universidade Católica de Goiás, jordanasubtil@hotmail.com

<sup>3</sup> Pontifícia Universidade Católica de Goiás, lauritter@gmail.com

<sup>4</sup> Pontifícia Universidade Católica de Goiás, thaisgnunes@live.com